



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Como As Doenças Inflamatórias Intestinais Afetam As Crianças

Autores: JÚLIA LOPES DO ESPÍRITO SANTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), BRUNA SOARES DOS REIS ARANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), LUCIANA GERALDO COIMBRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM)

Resumo: Introdução: A doença de Crohn e a colite ulcerativa são doenças inflamatórias intestinais (DII) são condições crônicas que podem se manifestar em diferentes fases da vida, incluindo a infância. Estas doenças, caracterizadas por inflamações no trato gastrointestinal, podem provocar uma série de sintomas debilitantes, como dor abdominal, diarreia crônica, fadiga e perda de peso. O diagnóstico precoce é essencial para permitir um manejo adequado da doença, visando minimizar os impactos na qualidade de vida do paciente. Para isso, é fundamental estabelecer um plano de tratamento que contemple tanto o controle dos sintomas quanto a prevenção de complicações a longo prazo, sendo a nutrição um fator de grande relevância no manejo dessas doenças.
Objetivos: O objetivo deste estudo visa examinar a influência nutricional em pacientes pediátricos com diagnóstico de DII, bem como explorar os tratamentos clínicos e cirúrgicos mais eficazes. A pesquisa busca analisar como deficiências nutricionais, frequentemente presentes em crianças com a enfermidade, podem interferir no desenvolvimento físico e mental, e como a intervenção nutricional pode melhorar os resultados clínicos.
Metodologia: Para tanto, desenvolve-se uma revisão sistemática de literatura por meio de livros físicos/digitais e artigos científicos, sendo coletadas informações de diversos autores especialistas no assunto.
Resultados: Através da pesquisa bibliográfica observa-se a presença de alterações nutricionais como carências vitamínicas e minerais, que podem comprometer no crescimento, desenvolvimento puberal, deficiências de vitaminas, entre outros. A deficiência de vitamina D, cálcio e ferro, por exemplo, pode comprometer a saúde óssea e a função imunológica, aumentando a vulnerabilidade a complicações. A suplementação nutricional, juntamente com o tratamento médico, é essencial para otimizar a recuperação. A decisão entre intervenções medicamentosas ou cirúrgicas deve considerar a gravidade da doença e a resposta ao tratamento clínico.
Conclusão: Dessa forma, a pesquisa reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da DII em crianças e adolescentes. A avaliação nutricional periódica é essencial para detectar precocemente quaisquer deficiências e, assim, intervir de maneira eficaz. Além disso, o conhecimento dos tratamentos mais adequados, conforme o estágio da doença, contribui para uma abordagem terapêutica personalizada, que pode incluir desde o uso de imunossupressores até cirurgias, quando necessário. Este estudo reforça que a combinação de uma intervenção nutricional eficaz com o tratamento médico pode melhorar significativamente a qualidade de vida de crianças e adolescentes com doença inflamatória intestinal.